

FERTILIZANTES NITROGENADOS EM COBERTURA DE MILHO SILAGEM

Gabriel Vinícius da Fonseca Carneiro¹; Carlos Henrique Eiterer de Souza²

O milho (*Zea mays*) tem se destacado tanto no cenário nacional quanto internacional devido a sua adaptabilidade e potencial produtivo. É amplamente utilizado na produção de alimentos, como silagem, que é inclusa na dieta de animais leiteiros ou de corte. A silagem desempenha um papel crucial como fonte de alimentação durante os períodos de estiagem, quando as pastagens são escassas. Na produção desse alimento, são utilizados adubos nitrogenados para aprimorar os ganhos de produção. Os fertilizantes nitrogenados mais comuns no Brasil incluem a ureia, o nitrato de amônio e o sulfato de amônio. A ureia é a escolha predominante devido ao seu menor custo e facilidade de aplicação, embora seu uso em condições climáticas de alta temperatura e baixa umidade possa levar à volatilização e lixiviação. Para mitigar esses efeitos, foram desenvolvidos polímeros que retardam a hidrólise da ureia, prolongando sua eficácia na forma amídica. Um exemplo dessa tecnologia é o NBPT. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes polímeros de adubos nitrogenados na produtividade e qualidade da silagem de milho. O experimento foi conduzido no município de Lagoa Formosa, MG, em uma área irrigada por pivô central, utilizando a variedade de milho 7098 Agroceres. Foram testadas cinco fontes de polímeros diferentes, incluindo as ureias Utilmax, Fertax-Nuecharge, Super N, Excellen e Kimcoat, além de um tratamento com ureia branca e outro sem polímero, todos na dose de 100kg de N/ha. As avaliações foram realizadas durante os estágios de floração e maturação do milho e incluíram medições do diâmetro do colmo, altura da planta e inserção da primeira espiga, teor de clorofila e produtividade de matéria verde e seca. Os resultados indicaram que a eficácia da ureia polimerizada não diferiu significativamente da ureia convencional, sendo que a ureia Utilmax apresentou o melhor desempenho médio em quase todas as avaliações. Os valores de diâmetro do colmo e teor de clorofila estiveram próximos aos ideais para a produção de silagem. No entanto, a análise estatística revelou que o uso de polímeros na ureia não afetou a qualidade das plantas destinadas à silagem. Além disso, estudos anteriores demonstraram que o uso de polímeros na adubação nitrogenada não resulta em diferenças significativas na produtividade da silagem de milho e no teor foliar de nitrogênio. Quanto aos custos, a ureia com polímero apresentou um custo ligeiramente superior em comparação com a ureia convencional. No entanto, essa diferença de custo não teve um impacto significativo na produção de silagem. Portanto, levando em consideração as condições do experimento conduzido sob pivô central, as ureias revestidas por polímeros apresentaram resultados semelhantes à ureia tradicional em todas as avaliações.

Palavras-chave: ureia; polímeros; milho.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: gabrielvinicius@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: carloshenrique@unipam.edu.br.